

3ª PARTE

POESIA¹

1 A ordem dos poemas segue a das cadeiras dos acadêmicos

De Pedro henrique saraiva leão

paráfrase de João cabral

Para Noemi Elisa

a rua corta
a praça, ávi
da parte a vida

enquanto passa
, a pressa espreita na praça
onde os amantes
por amor ou mor
te se des
encontram e dobram
cantos

contei aos ventos
os meus segredos;
às ondas do mar
cantei meus versos –
se mais quiserem me conhecer
perguntem às estátuas,
conversem com os pássaros,
escutem os rios
e as nuvens que por mim
passaram –
indaguem da lua
pois viu tudo e tudo
ouviu

para Ricardo Guilherme

os móveis lá de casa
heram pessoas da família —
hoje cheiram a mofo
em gavetas onde cupins
trilham sonhos indormidos—
ouvia-se a asma do vovô
o ronco da vovó
o sussurro dos fantasmas
o uivo do vento e dos arma
dores onde embalei esperanças
e pendurei ilusões —
erotempo do sempre
quando aranhas teciam teias
nos cantos dos pássaros,
impermanentes

Quando nossas cinzas

quando nossas cinzas se encontrarem
sopradas pelos ventos da saudade
quando nossos sussurros 'inda ecoarem no infinito;
a ausência estiver cheia de ti
e o ar souber só a teus perfumes —
quando passos que ouço a distância
parecem ser dos teus pés —
quando a cal da eternidade apagar as nossas manchas,
entre as dores do parto e a paz do porto,
as marcas dos passos sumirem no caminho
e as pedras cansarem de esperar —
quando só o éter me desgrudar de ti
e ficares nos meus dedos mesmo assim,
quando relâmpagos clarearem nossas noites
quais espasmos doutros tempos,
quando